ROTEIRO

- Introdução
- Diferenciação numérica
 - Fórmula de Euler
 - Fórmulas de três pontos
 - Derivadas de ordem superior
- Integração numérica
 - Fórmula dos trapézios
 - Fórmula de Simpson
 - Grau de precisão
- Comentários finais

 O método básico para se aproximar uma integral é chamado quadratura numérica e pode ser representado pela expressão

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \sum_{i=0}^{n} a_{i} f(x_{i})$$

- Os mecanismos para calcular os coeficientes a_i definem o tipo de quadratura numérica que será utilizada
- Mostraremos a seguir duas das fórmulas de quadratura mais comuns
 - Fórmula dos Trapézios,
 - Fórmula de Simpson

- Utilizamos os polinômios interpolantes de Lagrange para obtermos algumas destas fórmulas de quadratura
- Seja um conjunto de pontos igualmente espaçados $\{x_0, x_1, \dots, x_n\}$ contido no intervalo [a,b]. Se P_n é o polinômio interpolante de Lagrange

$$P_n(x) = \sum_{k=0}^{n} f(x_k) L_{n,k}(x)$$

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \int_{a}^{b} P_{n}(x)dx = \int_{a}^{b} \sum_{k=0}^{n} f(x_{k}) L_{n,k}(x)dx$$
$$= \sum_{a}^{n} \left[\int_{a}^{b} L_{n}(x)dx\right] f(x_{k}) - \sum_{a}^{n} a$$

$$= \sum_{k=0}^{n} \int_{a}^{b} L_{n,k}(x) dx \ f(x_{k}) = \sum_{k=0}^{n} a_{k} f(x_{k})$$

Obtemos a fórmula de quadratura

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \sum_{k=0}^{n} a_{k} f(x_{k}) \qquad k = 0:n$$

onde

$$a_k = \int_a^b L_{n,k}(x) dx$$

- Esta formulação geral pode ser utilizada para gerar as fórmulas de quadratura
 - n=1 Polinômio de Lagrange de primeira ordem, dois pontos,
 Fórmula dos trapézios
 - n=2 Polinômio de Lagrange de segunda ordem, três pontos,
 Fórmula de Simpson

- Sejam x_0 e x_1 dois pontos, e $x_1 = x_0 + h$
- O polinômio de Lagrange de primeira ordem que passa pelos pontos $(x_0$, f_0) e $(x_1$, f_1) é dado pela expressão

$$P_1(x) = \frac{(x - x_1)}{(x_0 - x_1)} f(x_0) + \frac{(x - x_0)}{(x_1 - x_0)} f(x_1)$$

• A integral no intervalo $[x_0, x_1]$ pode ser aproximada pela expressão

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x)dx \cong \sum_{k=0}^{1} a_k f(x_k) = a_0 f(x_0) + a_1 f(x_1)$$

onde

$$a_0 = \int_{x_0}^{x_1} L_{1,0}(x) dx = \int_{x_0}^{x_1} \frac{(x - x_1)}{(x_0 - x_1)} dx = \frac{(x - x_1)^2}{2(x_0 - x_1)} \Big|_{x_0}^{x_1} = \frac{h}{2}$$

$$a_{1} = \int_{x_{0}}^{x_{1}} L_{1,1}(x) dx = \int_{x_{0}}^{x_{1}} \frac{(x - x_{0})}{(x_{1} - x_{0})} dx = \frac{(x - x_{0})^{2}}{2(x_{1} - x_{0})} \Big|_{x_{0}}^{x_{1}} = \frac{h}{2}$$

• Substituindo obtemos a fórmula dos trapézios

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx \cong \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_1)]$$

• Uma cota máxima para o erro do trapézio é dado pela expressão $\frac{h^3}{M}$

• onde M é o máximo da segunda derivada no intervalo $[x_0, x_1]$

Como obtemos a cota máxima para o erro neste caso?

$$R_n(x) = \frac{M}{(n+1)!} \prod_{k=0}^{n} (x - x_k) \qquad M = \max[f^{(n+1)}(\xi)] \qquad \xi \in [a, b]$$

$$Erro = \int_{a}^{b} R_{n}(x) dx$$

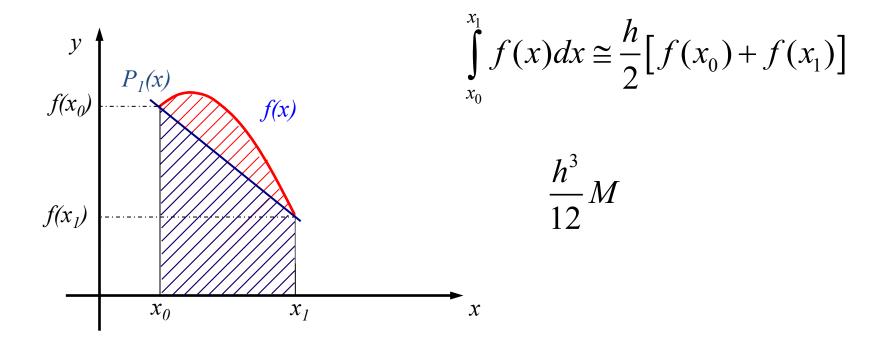
Cota do erro:

$$R_2(x) = \frac{M}{2}(x - x_0)(x - x_1) \qquad M = \max[f''(\xi)] \quad \xi \in [a, b]$$

$$Erro = \int_{x_0}^{x_1} R_2(x) dx = \frac{M}{2} \int_{x_0}^{x_1} (x - x_0)(x - x_1) dx = -M \frac{h^3}{12}$$

- Para funções f(x) polinomiais de grau inferior a 2 a regra do trapézio
 - integra exatamente a função, isto é,
 - gera resultados completamente livres de erro de truncamento

Interpretação gráfica



• Área do trapézio = Semi-soma das bases vezes a altura

• **Exemplo 5**: Utilize a fórmula do trapézio para calcular a integral de $f(x) = sen^2(x)$ no intervalo [0, 1]; obtenha um limite superior para o erro da aproximação; compare o valor aproximado com o valor exato.

- Dados
$$f(x) = sen^2(x)$$

 $x_0 = 0$
 $x_1 = 1$
 $h = x_1 - x_0 = 1$
- Trapézios
$$\int_0^1 f(x) dx \cong \frac{h}{2} \Big[f(0) + f(1) \Big]$$

$$= \frac{1}{2} \Big[0 + 0.708073 \Big] = 0.354037$$

• Exemplo 5 . . .

Cota do erro

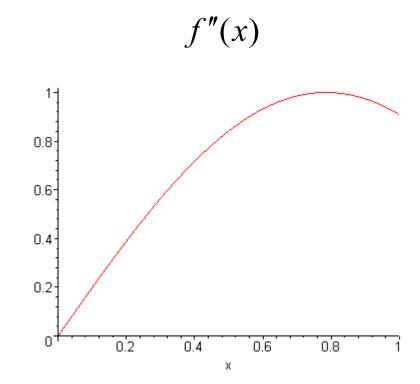
$$f(x) = sen^{2}(x)$$

$$f'(x) = 2\cos(x)sen(x)$$

$$f''(x) = 2\left[\cos^{2}(x) - sen^{2}(x)\right]$$

$$M = 1$$

$$\frac{h^{3}}{12}M = 8,3333E - 2$$

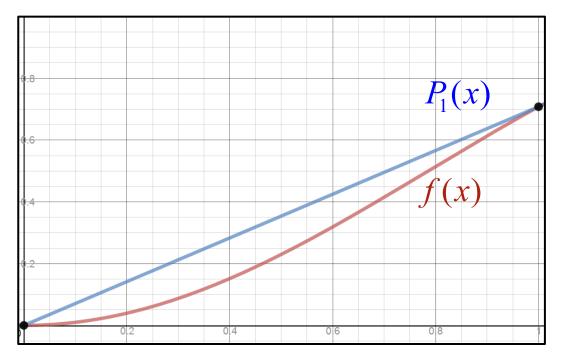


Valor exato e cálculo do erro

$$\int_{0}^{1} sen^{2}(x)dx = -\frac{1}{4}sen(2x) + \frac{1}{2}x\Big|_{0}^{1} = 0,272675$$

$$e_{a} = |p - p^{*}| = |0,272675 - 0,354037| = 8,1362E - 2$$

• Exemplo 5 . . .



- Como podemos aumentar a precisão utilizando a fórmula do trapézio no cálculo da integral anterior?
- Diminuindo o valor do h, isto é aumentado o número de pontos dentro do intervalo de integração.

• Considerando n+1 pontos disponíveis, temos

$$h = \frac{b-a}{n}$$

- sendo h a base dos n trapézios que serão utilizados na aproximação
- Podemos aproximar a integral como a soma da áreas de cada trapézio

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \sum_{i=1}^{n} A_{i}$$

$$x_0 = a$$

$$x_1 = a + h$$

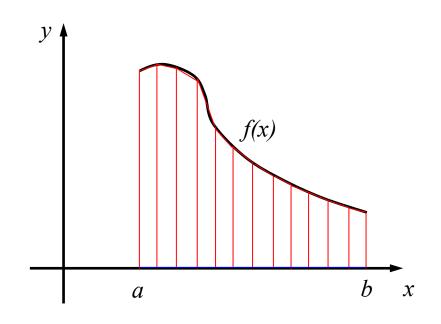
$$x_2 = x_1 + h = x_0 + 2h$$

$$\vdots$$

$$x_i = x_{i-1} + h = x_0 + ih$$

$$\vdots$$

$$x_n = b$$



$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \sum_{i=1}^{n} A_{i} = \sum_{i=1}^{n} \left[\frac{h}{2} \left(f(x_{i-1}) + f(x_{i}) \right) \right]$$

$$= h \left[\frac{f(x_{0})}{2} + \frac{f(x_{n})}{2} + f(x_{1}) + f(x_{2}) + \dots + f(x_{n-1}) \right]$$

• Fórmula dos trapézios com n+1 pontos

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong h \left[\frac{f(x_0)}{2} + \frac{f(x_n)}{2} + \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \right]$$

- Exemplo 6: Utilize a fórmula do trapézio para calcular a integral de $f(x) = sen^2(x)$ no intervalo [0, 1]
 - a) usando 3 pontos,
 - b)usando 4 pontos,
 - c) usando 5 pontos,
 - calcule os erros absolutos de cada aproximação.

- Exemplo 6 . . .
 - a) 3 pontos

$$n = 2$$

$$h = \frac{b - a}{n} = 0,5$$

$$x_0 = a = 0$$

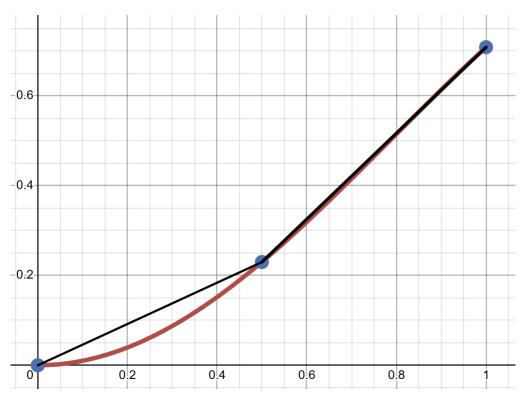
$$x_1 = x_0 + h = 0,5$$

$$x_2 = x_1 + h = b = 1$$

$$\int \cong h \left[\frac{f(x_0)}{2} + \frac{f(x_2)}{2} + f(x_1) \right]$$

$$= 0,5 [0+0,354036+0,229849]$$

$$= 0,291942 \qquad e_a = 1,927E-2$$



- Exemplo 6 . . .
 - b) 4 pontos

$$n = 3$$

$$h = \frac{b - a}{3} = 0,3333333$$

$$x_0 = a = 0$$

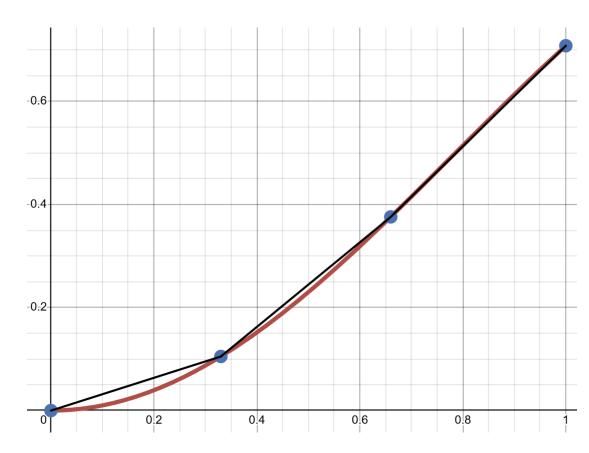
$$x_1 = x_0 + h = 0,3333333$$

$$x_2 = x_1 + h = 0,666666$$

$$x_3 = x_2 + h = b = 1$$

$$\int \cong h \left[\frac{f(x_0)}{2} + \frac{f(x_3)}{2} + f(x_1) + f(x_2) \right]$$

$$= 0,281156 \qquad e_a = 8,483E - 3$$



• Exemplo 6 . . .

c) 5 pontos
$$\int \cong h \left[\frac{f(x_0)}{2} + \frac{f(x_4)}{2} + f(x_1) + f(x_2) + f(x_3) \right]$$

$$n=4$$

$$h = \frac{b - a}{4} = 0,25$$

$$x_0 = a = 0$$

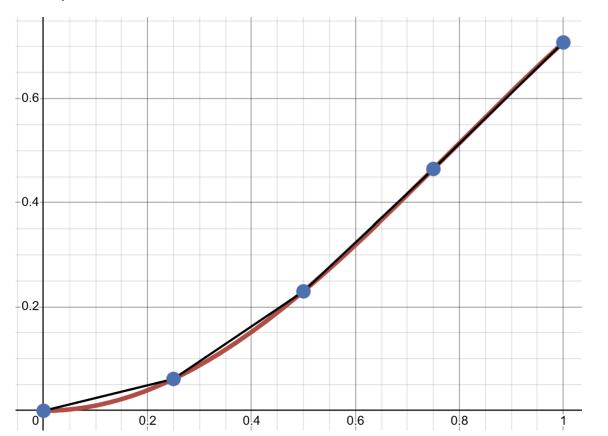
$$x_1 = x_0 + h = 0,25$$

$$x_2 = x_1 + h = 0,50$$

$$x_3 = x_2 + h = 0,75$$

$$x_4 = x_3 + h = b = 1$$

$$= 0,277431$$
 $e_a = 4,756E - 3$



• Exemplo 6 . . .

$$\int_{0}^{1} sen^{2}(x)dx = 0,272675$$

Pontos	n	h	Trapézios	e_a
2	1	1	0,354037	8,136E-2
3	2	0,5	0,291942	1,927E-2
4	3	0,3333	0,281156	8,483E-3
5	4	0,2500	0,277431	4,756E-3

- O aumento do número de pontos aumenta a precisão
- − O erro é proporcional a h

Fórmula dos trapézios - Algoritmo

ENTRADA: a, b, f(x), n

SAÍDA: valor aproximado da integral

```
PASSO 1:h=(b-a)/n

PASSO 2:int=[f(a)+f(b)]/2

PASSO 3:x=a
```

PASSO 4:Para i=1:n-1 siga os passos 5-6

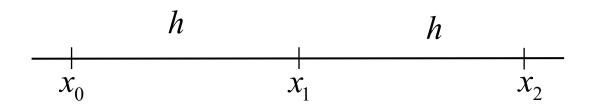
PASSO 5:x=x+h

PASSO 6: int=int+f(x)

PASSO 7:int=int*h

PASSO 8: Saída (int), FIM

- A fórmula de Simpson pode ser obtida considerando o polinômio interpolante de Lagrange de segunda ordem, e calculando a integral dos coeficientes
- Para facilitar o cálculo da estimativa do erro derivamos a fórmula de Simpson utilizando o polinômio de Taylor
- Considere três pontos equidistantes x_0 , x_1 e x_2 sendo $x_1 = x_0 + h$ e $x_2 = x_1 + h$



• Supondo que $f(x) \in C^4[x_0, x_2]$ podemos expandir f(x) em torno do ponto x_1 usando o polinômio de Taylor de terceiro grau

$$f(x) = f(x_1) + f'(x_1)(x - x_1) + f''(x_1)\frac{(x - x_1)^2}{2}$$

$$+f'''(x_1)\frac{(x-x_1)^3}{6}+f^{(4)}(\zeta)\frac{(x-x_1)^4}{24}$$

• Podemos aproximar a integral no intervalo $[x_0, x_2]$ da função f(x) como

$$\int_{x_0}^{x_2} f(x)dx \cong f(x_1) \int_{x_0}^{x_2} dx + f'(x_1) \int_{x_0}^{x_2} (x - x_1) dx + \frac{f''(x_1)}{2} \int_{x_0}^{x_2} (x - x_1)^2 dx$$

$$+\frac{f'''(x_1)}{6}\int_{x_0}^{x_2} (x-x_1)^3 dx + \frac{f^{(4)}(\zeta)}{24}\int_{x_0}^{x_2} (x-x_1)^4 dx$$

Resolvendo a integral

$$\int_{x_0}^{x_2} f(x)dx \cong 2hf(x_1) + \frac{f''(x_1)h^3}{3} + \frac{f^{(4)}(\zeta)h^5}{60}$$

 Considerando a expressão para a segunda derivada (epígrafe anterior)

$$f''(x_1) = \frac{1}{h^2} [f(x_0) - 2f(x_1) + f(x_2)]$$

Substituindo

$$\int_{x_0}^{x_2} f(x)dx \cong \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)] + \frac{f^{(4)}(\zeta)h^5}{60}$$

Finalmente, temos a fórmula de Simpson

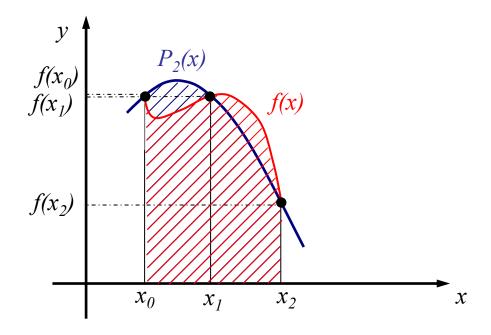
$$\int_{x_0}^{x_2} f(x)dx \cong \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)]$$

com uma cota superior para o erro

$$\frac{h^5}{60}M$$

• onde M é o máximo da quarta derivada no intervalo $[x_0, x_2]$

Interpretação gráfica



$$\int_{x_0}^{x_2} f(x)dx \cong \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)] \qquad \frac{h^5}{60} M$$

• Exemplo 7: Utilize a fórmula de Simpson para calcular a integral de $f(x) = sen^2(x)$ no intervalo [0, 1]; obtenha um limite superior para o erro da aproximação; compare o valor aproximado com o valor exato.

- Dados - Fórmula de Simpson
$$f(x) = sen^{2}(x)$$

$$x_{0} = 0, \quad x_{2} = 1$$

$$h = \frac{x_{2} - x_{0}}{2} = 0.5$$

$$x_{1} = 0.5$$
- Fórmula de Simpson
$$\frac{h}{3} [f(0) + 4f(0,5) + f(1)]$$

$$= \frac{0.5}{3} [0 + 4(0,22984) + 0,70807]$$

$$= 0,271245$$

• Exemplo 7 . . .

Cota de erro e erro absoluto

$$f^{(4)}(x)$$

$$f(x) = sen^{2}(x)$$

$$f'(x) = 2\cos(x)sen(x)$$

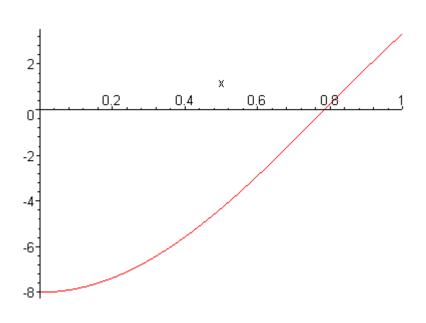
$$f''(x) = 2\left[\cos^{2}(x) - sen^{2}(x)\right]$$

$$f'''(x) = -8\cos(x)sen(x)$$

$$f^{(4)}(x) = 8\left[sen^{2}(x) - \cos^{2}(x)\right]$$

$$M = -8$$

$$\frac{h^{5}}{60}M = 4,1667E - 3$$



$$p = \int_{0}^{1} sen^{2}(x)dx = 0,272675$$

$$e_{a} = |p - p_{Simp}| = 1,4321E - 3$$

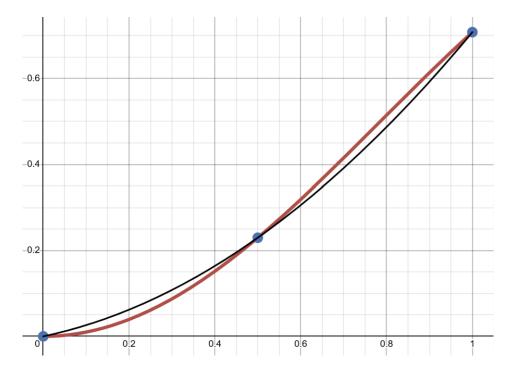
• Exemplo 7 . . .

$$\int_{0}^{1} f(x) dx \approx 0,271245 \qquad p = 0$$

$$\frac{h^{5}}{60}M = 4,1667E - 3 \qquad e_{a}$$

$$p = \int_{0}^{1} sen^{2}(x)dx = 0,272675$$

$$e_{a} = |p - p_{Simp}| = 1,4321E - 3$$



 Como podemos diminuir o erro no cálculo da integral?

- O erro da fórmula de Simpson é proporcional ao h
- Podemos aumentar a precisão da fórmula incrementando o número de pontos (diminuir h)
- E considerando interpolação polinomial por partes
- A fórmula de Simpson utiliza um polinômio de segunda ordem (3 pontos)
- O número total de pontos para calcular a integral deve ser impar
- Mostrar gráfico (quadro)

• Considerando (n+1) pontos (n par) no intervalo fechado [a, b], teremos

$$x_{0} = a$$
 $x_{1} = x_{0} + h$
 $x_{1} = x_{i-1} + h = x_{0} + ih$
 $x_{1} = x_{i-1} + h = x_{0} + ih$
 $x_{2} = x_{i-1} + h = x_{0} + ih$
 $x_{3} = x_{1} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{1} + x_{2} + x_{1} + x_{1} + x_{2} + x_{2} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{1} + x_{2} + x_{1} + x_{1} + x_{2} + x_{2} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{1} + x_{2} + x_{2} + x_{1} + x_{2} + x_{2} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{1} + x_{2} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{1} + x_{2} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{2} + x_{3} + x_{4} + x_{$

Podemos aproximar a integral por

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \sum_{i=1}^{n/2} A_{i}$$

• A área de cada parábola A_i com i=1:n/2 calcula-se

$$A_{i} = \frac{h}{3} \left[\left(f(x_{2i-2}) + 4f(x_{2i-1}) + f(x_{2i}) \right) \right]$$

• Somando todos os valores de A_i

$$\sum_{i=1}^{n/2} A_i = \sum_{i=1}^{n/2} \left\{ \frac{h}{3} \left[\left(f(x_{2i-2}) + 4f(x_{2i-1}) + f(x_{2i}) \right) \right] \right\}$$

$$= \frac{h}{3} \left[f(x_0) + 4f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{n-2}) + 4f(x_{n-1}) + f(x_n) \right]$$

• Finalmente a fórmula de Simpson com (n+1) pontos

$$\int_{a}^{b} f(x)dx \cong \frac{h}{3} \left[f(x_0) + f(x_n) + 4 \sum_{i=1}^{n/2} f(x_{2i-1}) + 2 \sum_{i=1}^{n/2-1} f(x_{2i}) \right]$$

• **Exemplo 8**: Utilize a fórmula de Simpson para calcular a integral de $f(x) = sen^2(x)$ no intervalo [0, 1] usando 5 pontos, calcule o erro absoluto.

Dados

$$n = 4$$

$$x_0 = 0$$

$$x_3 = x_2 + h = 0.75$$

$$h = \frac{b-a}{n} = 0.25$$

$$x_1 = x_0 + h = 0.25$$

$$x_2 = x_1 + h = 0.50$$

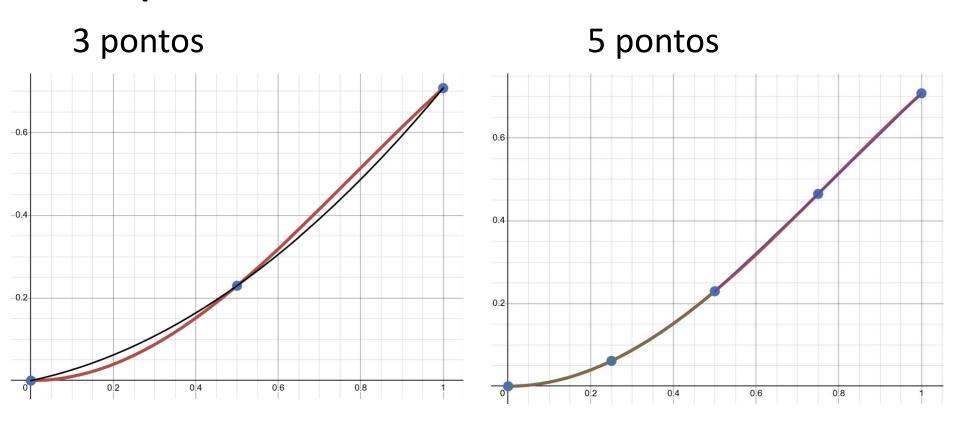
Cálculo da estimativa e erro

$$\int_{0}^{1} f(x)dx \approx \frac{h}{3} [f(x_0) + f(x_4) + 4f(x_1) + 4f(x_3) + 2f(x_2)]$$

$$= \frac{0.25}{3} [0 + 0.708073 + 0.244835 + 1.858526 + 0.459698]$$

$$= 0.272594 \qquad e_a = 8.0692E - 5$$

• Exemplo 8 ...



- Exemplo 8 . . .
 - Trapézio vs Simpson

	Trapézio		Simpson	
Pontos	Integral	e_a	Integral	e_a
2	0.354037	8.136E-2	-	-
3	0.291942	1.927E-2	0.271245	1.4321E-3
4	0.281156	8.483E-3	_	-
5	0.277431	4.756E-3	0.272594	8.692E-5

 A fórmula de Simpson apresenta maior precisão para o mesmo número de pontos. Porque?

Fórmula de Simpson - Algoritmo

ENTRADA: a, b, f(x), n (par)

SAÍDA: valor aproximado da integral

```
PASSO 1:h=(b-a)/n
```

PASSO 2:
$$int=[f(a)+f(b)]$$

PASSO
$$3:x=a-h$$
, som=0

PASSO
$$5:x=x+2*h$$

PASSO 6: som = som +
$$f(x)$$

PASSO
$$8:x=a$$
, $som=0$

PASSO
$$10: x = x + 2*h$$

PASSO 11:som=som+
$$f(x)$$

- Grau de precisão
- **Definição**: O grau de precisão de uma fórmula de quadratura é o inteiro positivo m tal que o resíduo da aproximação $R(P_k)=0$ para todos os polinômios P_k de grau inferior ou igual a m, ademais $R(P_{m+1})\neq 0$.

- O grau de precisão da fórmula de trapézios é 1
- O grau de precisão da fórmula de Simpson é 2

ROTEIRO

- Introdução
- Diferenciação numérica
 - Fórmula de Euler
 - Fórmulas de três pontos
 - Derivadas de ordem superior
- Integração numérica
 - Fórmula dos trapézios
 - Fórmula de Simpson
 - Grau de precisão
- Comentários finais

Comentários finais

- Problemas de derivação e integração numérica aparecem em diversas aplicações
 - Derivadas: discretização de equações diferenciais
 - Integrais: problemas sem solução analítica
- Baseiam-se em aproximações polinomiais
- Diferenciação numérica
 - Fórmulas de Euler (diferenças avançadas/recuadas)
 - Fórmulas de três pontos
 - Centradas
 - Laterais (Direita e esquerda)
 - Taylor para segunda derivada
 - Erros proporcionais ao passo (h)

Comentários finais

- Alternativas mais precisas para diferenciação
 - Fórmulas de 5 pontos
 - Extrapolação de Richardson
- Integração numérica
 - Fórmula dos trapézios (polinômio primeira ordem)
 - Fórmula de Simpson (polinômio segunda ordem)
 - Aproximação polinomial por partes
 - Erros proporcionais ao h, ou numero de pontos
- Alternativas mais precisas para integração
 - Fórmula de Romberg
 - Quadratura de Gauss